

## TRANSIÇÃO

# Meio Ambiente é de discípula de Chico Mendes

Marina Silva é anunciada por Lula no dia em que conquista prêmio da mesma pasta

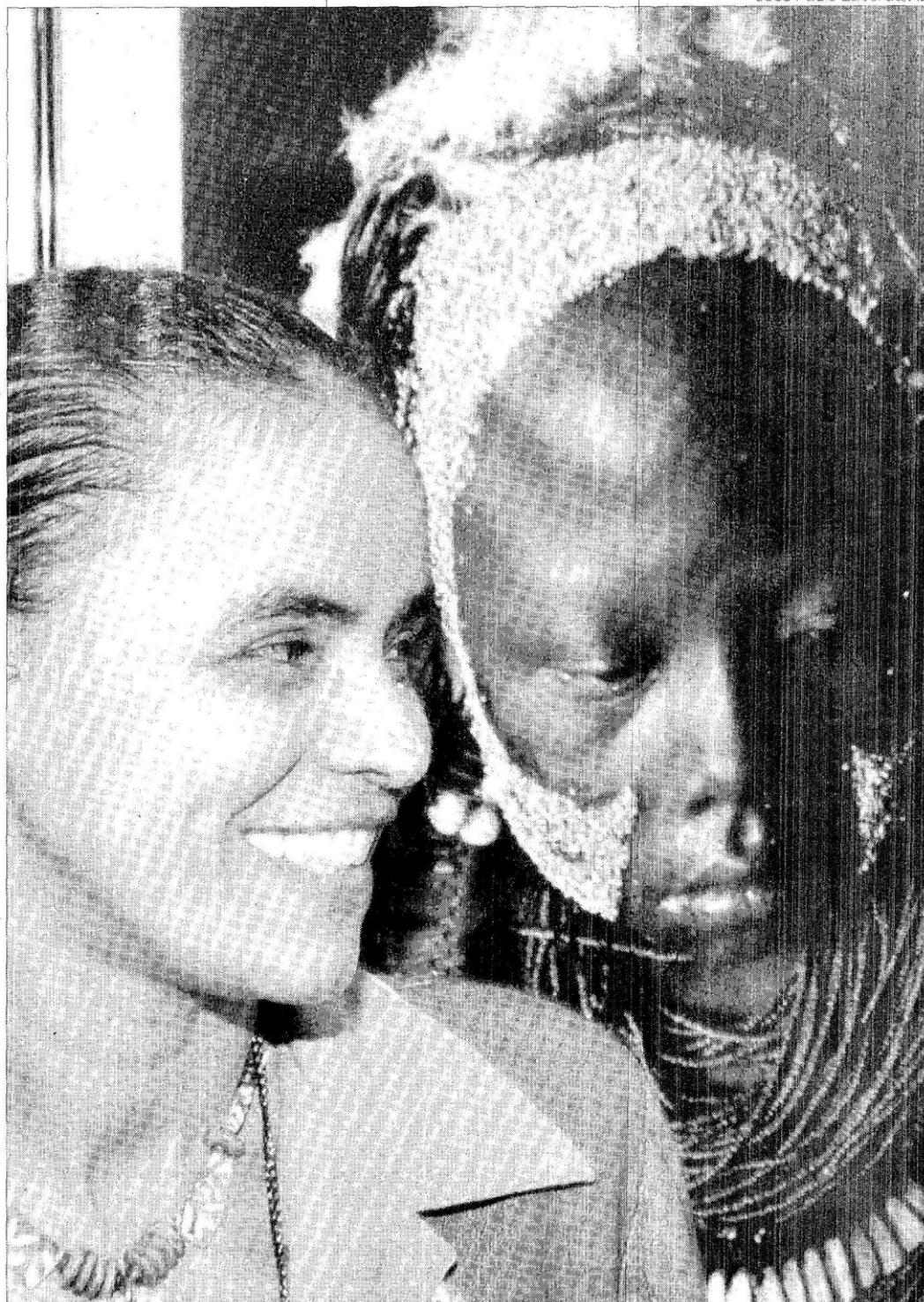
SILVIO BRESSAN

Sobrevivente por natureza e vencedora por obstinação, a senadora reeleita Marina Silva (PT-AC), de 44 anos, nasceu para ser pioneira. Depois de ser a senadora mais jovem da República, ao ser eleita em 1994 com 36 anos, Marina foi anunciada ontem, pelo próprio presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, como o primeiro nome oficial do novo governo. E no mesmo dia em que ganhou o Ministério do Meio Ambiente, levou um prêmio da pasta. Segundo anúncio do ministro José Carlos Carvalho, Marina venceu o Prêmio Chico Mendes de Meio Ambiente, na categoria "Liderança Individual" por suas atividades em defesa da Amazônia.

Até ser agraciada por Lula e pelo ministro do Meio Ambiente, entretanto, Marina precisou alcançar outras proezas. Uma das oito crianças sobreviventes numa família de onze irmãos, no Seringal Bagaço, a 70 quilômetros Rio Branco, no Acre, ela aprendeu as operações básicas de matemática aos 14 anos, perdeu a mãe com 15 e contraiu hepatite com 16, quando resolveu estudar. Queria ser freira. Para isso, trabalhou como doméstica e frequentou o Mobral. O sonho de ser freira, porém, perdeu terreno para os grupos de teatro amador e a participação em Comunidades Eclesiais de Base. Com dois supletivos, aos 20 anos estava pronta para o vestibular, mas uma nova hepatite e o casamento a fizeram adiar seus planos. Um ano depois, grávida da primeira filha, Shalon, iniciou o curso de História e tomou contato com o marxismo.

A partir daí, a política passou a fazer parte de sua vida. Fundou a CUT no Acre, com Chico Mendes, e filiou-se ao PT. Em 1988, foi a vereadora mais votada em Rio Branco. Em 1990, candidata a deputada estadual, novamente obteve a maior votação. A frágil saúde, porém, voltou a atrapalhar a carreira. Por conta de uma contaminação, causada por metais pesados, ficou mais de um ano licenciada.

**Pioneira** – O problema se repetiu no fim de 2000 quando, a já senadora, se afastou por quatro meses para um novo tratamento. Este ano foi reeleita com 157.588 votos. Já tinha reconhecimento mundial com os prêmios Goldman de Meio Ambiente (1996), 25 Mulheres em Ação Ambiental, do Programa



Marina Silva: futura ministra trabalhou como doméstica para poder frequentar o Mobral

**NA**  
JUVENTUDE,  
ELA QUERIA  
SER FREIRA

das Nações Unidas para Meio Ambiente (1997) e Mulher do Ano, pela revista americana MS (1997).

Para a empresária paulista Ethel Carmona – que beneficia,

comercializa e exporta madeira da região – o novo governo não poderia começar melhor. “Marina é uma verdadeira embaixadora do meio ambiente.”, afirma a empresária. Antes de conhecê-la, há três anos, eu não acreditava em desenvolvimento sustentável. Hoje, vejo que é indispensável.”

Graças ao projeto que Marina e Ethel montaram na comunidade de Cachoeiras, 19 famílias vivem do manejo da floresta e 25 moradores aprenderam a transformar madeira em móvel. “Temos a primeira floresta comunitária certificada do País”, orgulha-se Ethel. “Marina nasceu para ser pioneira.”